

LIGA ACADÊMICA DE ANÁLISES CLÍNICAS E IMUNO-HEMATOLÓGICAS: ATUAÇÃO NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

¹Leticia de Freitas Silva, ¹Ana Beatriz da Costa, ¹Isabelli Gomes Maia, ¹Ana Clara Gomes Xavier, ²João Augusto Diniz Moura, ³Marlon Barbosa Dantas de Carvalho, ³Hannaly Wana Bezerra Pereira.

¹Universidade Potiguar, Departamento de Ciências da Saúde, Av. Sen. Salgado Filho, 1610 - Lagoa Nova, 59056-000, Natal - RN, Brasil. lelfreitas23@yahoo.com.br; abiazinhacosta@gmail.com; isabelligomes083@gmail.com; anaclara.xavier0416@gmail.com

²Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de ciências da saúde Av. Mal. Campos, 1468 - Maruípe, 29047-105 Vitória – ES, Brasil. joaoaugustodm@outlook.com

³Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Escola multicampi de ciências médicas do Rio Grande do Norte, Lagoa Nova, 59078-970 Natal – RN, Brasil. barbosa.marlon@hotmail.com; hannaly.pereira@animaeducacao.com.br

Resumo

A Liga Acadêmica de Análises Clínicas e Imuno-Hematológicas (LAACIH), estabelecida em 2023 na Universidade Potiguar, destaca-se como uma entidade de relevante contribuição para a formação acadêmica e profissional de estudantes das áreas de Ciências da Saúde e Biológicas. A LAACIH desenvolve um conjunto de atividades teóricas e práticas, incluindo aulas, seminários e eventos científicos, com ênfase em análises clínicas e imuno-hematologia. Além disso, utiliza plataformas digitais para a divulgação de conhecimento científico de maneira acessível e didática. Evidências sugerem que a LAACIH tem promovido um impacto significativo na formação dos seus membros, criando um ambiente de aprendizagem dinâmico e alinhado às práticas profissionais, contribuindo para o desenvolvimento de competências técnicas e científicas essenciais.

Palavras-chave: Liga Acadêmica. Extensão Universitária. Ensino-Aprendizagem.

Área do Conhecimento: CIÊNCIAS DA SAÚDE (ENEXUN)

Introdução

Durante o período de instabilidade político-social que marcou os anos da ditadura militar no Brasil, as ligas acadêmicas (LAs) passaram por um processo de concepção e idealização. Essas organizações estudantis surgiram com o propósito de questionar a qualidade e a pertinência do ensino oferecido nas universidades, em meio às transformações sociais ocorridas no país, o que culminou na criação de novas entidades acadêmicas (Torres *et al.*, 2008). Com a finalidade de promover o aprimoramento contínuo dos indivíduos, as organizações sociais devem reconhecer que a promoção de um ambiente de aprendizagem que favoreça o prazer e a criatividade constitui um princípio essencial para a sustentação dos valores de liberdade, democracia e transformação social (Peres; Andrade; Garcia, 2007).

As LAs são entidades sem fins lucrativos, extracurriculares e complementares, fundamentadas nos pilares do ensino, pesquisa e extensão, conforme previsto no artigo 207 da Constituição Brasileira. Essas atividades são conduzidas por discentes e docentes, com o objetivo de aprofundar os conhecimentos teóricos e práticos em áreas específicas, apresentando conteúdos de forma dinâmica e atualizada com base em evidências científicas. As diretrizes que orientam as atividades das LAs são delineadas em seus estatutos, assegurando o cumprimento de seus objetivos institucionais.

As atividades das LAs são voltadas para estudantes que buscam uma formação mais aprofundada por meio de práticas integradas que complementam as lacunas curriculares, proporcionando um processo de ensino-aprendizagem mais completo (Monteir; Cunha; Oliveira, 2008). As atividades

teórico-práticas contribuem significativamente para o desenvolvimento de competências dos discentes, auxiliando na definição de suas futuras especializações profissionais e preparando-os para o mercado de trabalho (Cavalcante *et al.*, 2018). Além disso, as LAs desempenham um papel de gerenciamento por meio de suas diretorias, responsáveis por estabelecer uma visão estratégica clara que orienta todas as suas atividades, garantindo que os objetivos sejam alcançados de forma eficiente e sustentável. Uma gestão eficaz envolve a coordenação de projetos, a promoção de eventos relevantes e a criação de um ambiente colaborativo, onde todos os membros se sintam motivados e engajados (Viana & Lima, 2020).

Nesse contexto, a Liga Acadêmica de Análises Clínicas e Imuno-Hematológicas (LAACIH) foi fundada em maio de 2023, composta por acadêmicos dos cursos de Biomedicina e Farmácia da Universidade Potiguar, com a participação de docentes internos e externos. A LAACIH tem como objetivo promover estudos aprofundados em temas relevantes das áreas de Análises Clínicas e Imuno-Hematológicas, complementando e enriquecendo a formação acadêmica dos seus membros. As atividades teóricas são conduzidas por meio de aulas, seminários, discussão de artigos e eventos científicos, enquanto as atividades práticas ocorrem nos laboratórios da universidade, com foco na análise de casos clínicos.

Assim, considerando que as LAs, como a LAACIH, criam um ambiente altamente enriquecedor para o aprendizado e a interação entre os estudantes, proporcionando oportunidades para debates e aquisição de novos conhecimentos (Ferreira; Souza; Botelho, 2016), o presente estudo visa analisar a estrutura e as atividades realizadas por essa organização acadêmica, a fim de compreender e avaliar seu impacto na formação acadêmica dos participantes, destacando a importância do seu papel no desenvolvimento profissional.

Metodologia

A LAACIH da Universidade Potiguar (UNP) foi estabelecida com o objetivo de aprofundar o conhecimento e estimular o envolvimento dos estudantes com a temática das análises clínicas e imuno-hematológicas, oferecendo um desenvolvimento extracurricular significativo para os alunos da área da saúde. Atualmente, é composta por vinte membros e conta com a orientação de quatro professores. As atividades incluem a realização de reuniões regulares, nas quais são promovidos debates sobre artigos científicos, aulas expositivas e práticas, além de encontros acadêmicos. Esses eventos são estruturados para enriquecer o conhecimento de todos os participantes.

A implementação da Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) na LAACIH proporcionará uma estrutura adicional para integrar o conhecimento teórico com a prática laboratorial, um aspecto crucial nas áreas de análises clínicas e imuno-hematologia. Ao envolver os estudantes em projetos práticos, a ABP permite que eles desenvolvam um senso mais aprofundado de responsabilidade em suas próprias trajetórias de aprendizado, ao mesmo tempo que aprimoram competências técnicas e interpessoais essenciais para sua futura atuação profissional.

Esses projetos contribuirão para a realização de estudos de caso baseados em cenários clínicos reais, o desenvolvimento de protocolos de análise laboratorial ou a criação de relatórios técnicos baseados em dados obtidos nos laboratórios da universidade. Através da ABP, os estudantes são incentivados a colaborar em equipes interdisciplinares, o que fortaleceria não apenas a integração entre diferentes áreas da saúde, mas também a capacidade de liderança e coordenação entre os participantes (Bell, 2010).

Além disso, essa metodologia tem o potencial de aumentar a motivação dos estudantes, uma vez que eles passam a perceber a relevância prática do conteúdo aprendido. Isso pode resultar em um aprendizado mais profundo e duradouro, além de preparar os membros da LAACIH para desafios complexos no ambiente de trabalho, onde a aplicação do conhecimento teórico é essencial para a resolução de problemas práticos (Rose *et al.*, 2007).

Para garantir o sucesso da implementação da ABP, foi necessário estruturar um plano detalhado de orientação e supervisão dos projetos, com acompanhamento contínuo por parte dos professores orientadores. A avaliação dos projetos foi baseada em critérios como originalidade, aplicabilidade e a capacidade de integrar conhecimentos de diferentes áreas. O envolvimento dos estudantes na escolha dos temas dos projetos foi fundamental, garantindo que as atividades atendam aos interesses acadêmicos e profissionais dos participantes, promovendo assim um maior engajamento.

Com a adoção de práticas como a ABP, a LAACIH não só enriquecerá o aprendizado de seus membros, como também contribuirá para o desenvolvimento de futuros profissionais da saúde com uma formação sólida, crítica e preparada para enfrentar os desafios da prática clínica e laboratorial.

Resultados

Ao longo de pouco mais de um ano de funcionamento, a LAACIH já desempenhou um papel significativo em diversas iniciativas acadêmicas e científicas. Um dos eventos de maior destaque foi o "I Encontro Multidisciplinar da Saúde", direcionado à comunidade acadêmica do Rio Grande do Norte. Este encontro teve como objetivo proporcionar um espaço de discussão e atualização sobre temas emergentes e relevantes no campo da saúde. Entre os tópicos abordados estavam acupuntura, pesquisa em neurociência e hematologia clínica. Cada um desses temas foi explorado por profissionais altamente qualificados, incluindo mestres e doutores, que compartilharam suas experiências e conhecimentos de forma acessível e detalhada. Este evento atraiu a participação de quarenta e cinco indivíduos, que se dedicaram a acompanhar quatro horas de palestras e debates intensivos. A participação ativa dos presentes e a qualidade das apresentações evidenciaram o sucesso do encontro, consolidando-o como uma referência para futuras edições.

Posteriormente, a LAACIH organizou uma aula aberta que se revelou igualmente impactante. Contando com a presença de cinquenta participantes, a aula abordou temas críticos no contexto das análises clínicas, tais como "Alterações laboratoriais pelo uso de antidepressivos", "Imunohematologia laboratorial" e "O que esperar no hemograma de paciente com mieloma múltiplo". Esses tópicos foram escolhidos devido à sua relevância para os profissionais da área, oferecendo uma visão abrangente sobre as implicações bioquímicas, imunológicas e hematológicas associadas a essas condições e tratamentos. A profundidade dos conteúdos apresentados, aliada à participação ativa dos alunos, permitiu uma troca rica de conhecimentos, onde os participantes puderam esclarecer dúvidas e discutir casos clínicos reais, enriquecendo ainda mais o aprendizado coletivo.

Além desses encontros presenciais, a LAACIH tem investido em estratégias para ampliar o acesso ao conhecimento científico, especialmente através das plataformas digitais. O perfil da liga no Instagram (@laacih.unp) desempenha um papel crucial nessa estratégia, atuando como um canal de disseminação de informações educativas sobre saúde. A escolha do Instagram como plataforma não é casual; a rede social tem uma vasta conexão com o público jovem e acadêmico, permitindo que a liga alcance um número significativo de seguidores com interesse na área da saúde. Os conteúdos postados são cuidadosamente elaborados pelos membros da liga, que se responsabilizam pela curadoria e criação dos materiais. Cada post é desenvolvido com base em evidências científicas atualizadas, assegurando que as informações transmitidas sejam precisas e relevantes. Além disso, a utilização de uma linguagem acessível e de recursos visuais atrativos tem contribuído para aumentar o engajamento da comunidade, que passa a ver a LAACIH como uma fonte confiável de aprendizado e atualização contínua.

A adoção das redes sociais como ferramenta de educação em saúde reflete uma tendência crescente na comunicação científica, onde a interação direta com o público é valorizada e se torna fundamental para a ampliação da visibilidade e do reconhecimento da importância da ciência. De acordo com Valério e Pinheiro (2008), essa aproximação entre o público e o conhecimento científico, facilitada pelas plataformas digitais, desempenha um papel crucial na conscientização da população sobre temas de saúde e na promoção de uma cultura científica mais ampla. Isso, por sua vez, pode favorecer a participação ativa da sociedade na criação de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento científico e tecnológico, promovendo uma sociedade mais informada e engajada.

A experiência acumulada pela LAACIH ao longo deste período demonstra não apenas a sua capacidade de organizar eventos de alta qualidade, mas também a sua habilidade em utilizar diferentes meios para atingir seus objetivos educacionais. O sucesso das iniciativas presenciais e digitais da liga reforça a sua posição como uma entidade comprometida com a disseminação de conhecimento científico e com a formação contínua de seus membros e da comunidade acadêmica em geral. Este compromisso, aliado à qualidade das atividades desenvolvidas, assegura que a LAACIH continue a ser uma referência importante no cenário acadêmico e científico do Rio Grande do Norte (RN), contribuindo de forma significativa para o avanço das análises clínicas e da imuno-hematologia na região.

Discussão

As atividades estratégicas promovidas pela Liga Acadêmica de Análises Clínicas e Imuno-Hematológicas (LAACIH) desempenham um papel fundamental na integração entre o conhecimento teórico e prático, proporcionando múltiplos benefícios aos seus participantes. Essas atividades englobam a criação de redes de contato entre discentes de diferentes períodos e cursos, além da interação com profissionais da área da saúde. Os estudantes são diretamente envolvidos na organização e participação em eventos, seminários e aulas expositivas, o que oferece experiências enriquecedoras e complementares à formação acadêmica tradicional (Peres; Andrade; Garcia, 2007). A busca por essas vivências práticas é frequentemente associada ao interesse dos alunos em atividades extracurriculares que agreguem valor à sua formação, ampliando sua competência técnica e prática (Benevides; Silva; Soares, 2019).

No que diz respeito ao aprofundamento do conhecimento teórico, a LAACIH se dedica à realização de debates científicos sobre artigos e casos clínicos de relevância, promovendo discussões acadêmicas que fortalecem o aprendizado nas áreas de análises clínicas e imuno-hematologia (Margarido, 2013). Esse ambiente de estudo e interação entre os membros proporciona um espaço para a troca de conhecimentos e experiências, resultando em um desenvolvimento acadêmico e profissional contínuo (Silva; Moreira; Pontes, 2017). A integração entre atividades teóricas e práticas é crucial, pois motiva os participantes a enfrentar novos desafios e aplicar o conhecimento adquirido em situações reais (Pontes; Silva; Melo, 2021).

As atividades práticas, realizadas em laboratórios devidamente equipados, ampliam a compreensão dos alunos, permitindo uma abordagem mais aplicada e menos dependente do enfoque exclusivamente teórico (Andrade; Ferreira; Lima, 2018). Além disso, a LAACIH organiza eventos e aulas expositivas que são planejados e conduzidos pelos próprios membros, o que não apenas gera novas experiências e habilidades, mas também contribui para a disseminação do conhecimento a um público mais amplo, incluindo profissionais e acadêmicos de outras áreas da saúde (Mendes; Oliveira; Rocha, 2020). Essa disseminação de conhecimento ressalta a importância da educação continuada e do engajamento acadêmico para o desenvolvimento profissional.

A utilização de redes sociais como ferramenta de divulgação científica e educação em saúde tem expandido significativamente o alcance das atividades da LAACIH, permitindo que um público mais abrangente tenha acesso a informações atualizadas e baseadas em evidências (Ferreira; Morais; Guedes, 2019). O sucesso dessas iniciativas reforça o papel das ligas acadêmicas como espaços complementares ao currículo acadêmico, proporcionando oportunidades valiosas para o desenvolvimento de competências essenciais para a prática profissional (Cavalcante *et al.*, 2018). Assim, as LAs se consolidam como importantes instrumentos na formação de profissionais mais qualificados e preparados para enfrentar os desafios do mercado de trabalho.

Conclusão

As atividades realizadas têm contribuído para o enriquecimento do conhecimento teórico e prático dos participantes, além de promoverem uma maior integração entre os estudantes e profissionais da área da saúde. A LAACIH tem se destacado também por sua capacidade de organizar eventos de qualidade, tanto presenciais quanto digitais, que impactam positivamente a formação acadêmica e profissional dos seus membros.

Além do supracitado, espera-se que mais ações possam ser desenvolvidas, trabalhando com os discentes os pilares da ética, moral e reflexiva para que possamos formar profissionais humanizados e impactem diretamente a comunidade externa, furando consequentemente a bolha da academia.

A LAACIH continua a ser uma referência importante no cenário acadêmico e científico do Rio Grande do Norte, contribuindo de forma significativa para o avanço das análises clínicas e da imuno-hematologia na região. A continuidade e o aprimoramento das atividades da liga serão fundamentais para manter seu impacto positivo na formação dos estudantes e na disseminação de conhecimento científico.

Portanto, A LAACIH não apenas enriquece o conhecimento teórico e prático de seus membros, mas também molda futuros profissionais que transcendem os limites da academia, impactando diretamente a sociedade. Em um mundo onde a ética e a moral se tornam cada vez mais cruciais, a liga se posiciona como um farol de excelência, preparando seus discentes para enfrentar os desafios da profissão com humanidade e competência.

Referências

- ANDRADE, M. A.; FERREIRA, L. F.; LIMA, P. S. *O papel das atividades práticas na formação dos estudantes de biomedicina*. Fiocruz, Rio de Janeiro, 2018.
- BELL, S. Project-Based Learning for the 21st Century: Skills for the Future. **The Clearing House: A Journal of Educational Strategies, Issues and Ideas**, v. 83, n. 2, p. 39–43, 2010.
- BENEVIDES, M. S.; SILVA, T. C.; SOARES, R. M. *Atividades extracurriculares e sua importância na formação acadêmica*. São Paulo: **Editora Unesp**, 2019.
- BRASIL. Lei n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, 20 dez. 1996.
- CAVALCANTE, A. S. P. et al. As Ligas Acadêmicas na Área da Saúde: Lacunas do Conhecimento na Produção Científica Brasileira. **Rev. bras. educ. med.**, Brasília, v.42, n.1, jan./mar. 2018.
- FERREIRA, I. G.; SOUZA, L. E. A.; BOTELHO, N. M. Ligas Acadêmicas de Medicina: perfil e contribuições para o ensino médico. **Rev. Soc. Bras. Clin. Med.**, São Paulo, v. 14, n. 4, p. 239-44, 2016.
- FERREIRA, J. R.; MORAIS, L. R.; GUEDES, R. A. *Divulgação científica através das redes sociais: uma nova era para o ensino em saúde*. UnB, Brasília, 2019.
- MARGARIDO, L. F. M. *A importância das ligas acadêmicas no desenvolvimento de competências em saúde*. São Paulo: **Edusp**, 2013.
- MENDES, V. L.; OLIVEIRA, S. M.; ROCHA, J. P. *Educação continuada na área da saúde: o papel das ligas acadêmicas*. UFBA, Salvador, 2020.
- MONTEIRO L. L. F.; CUNHA M. S.; OLIVEIRA W. L.; Bandeira NG, Me-nezes JV. Ligas Acadêmicas: o que há de positivo? Experiência de implantação da Liga de Cirurgia Plástica. **RevBras Cir Plást** 2008.
- PERES C. M.; ANDRADE A. S.; GARCIA S. B. Atividades Extracurriculares: Multiplicidade e diferenciação necessárias ao currículo. **Revista Brasileira de Educação Médica** 2007.
- PERES, C. R.; ANDRADE, R. C.; GARCIA, C. A. *Organizações sociais e a formação acadêmica: um estudo sobre a atuação das ligas acadêmicas na promoção de um ambiente de aprendizagem criativo e democrático*. Brasília: **UnB**, 2007.
- PONTES, A. S.; SILVA, R. M.; MELO, F. T. *O impacto das ligas acadêmicas na formação complementar de estudantes de saúde*. UFPE, Recife, 2021.
- ROSE, N. *The Cambridge Handbook of The Learning Sciences*. Edited by R. Keith Sawyer. Cambridge University Press 2006. 648pp. £27.00 (pb). ISBN 0521607779. **British Journal of Psychiatry**, v. 190, n. 3, p. 279–279, mar. 2007.
- SILVA S.A; FLORES O. Ligas acadêmicas no processo de formação dos estudantes. Ligas acadêmicas no processo de formação dos estudantes. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 39, p. 410-417, 2015.
- SILVA, F. L.; MOREIRA, J. D.; PONTES, R. S. *A relevância das ligas acadêmicas no contexto do ensino em saúde*. UFRGS, Porto Alegre2017.
- TORRES, A. R. et al. Ligas Acadêmicas e formação médica: contribuições e desafios. **Interface - Comunic, Saúde, Educ.** v.12, n.27, p.713-720, 2008.

VALERIO, P. M.; PINHEIRO, L. V. R. Da Comunicação Científica à divulgação. **Transformação, Campinas**, v. 20, n. 2, p. 159-169, 2008.

VIANA, A. A. G., & Lima, M. Gestão de Ligas Acadêmicas: Desafios e Estratégias para o Desenvolvimento Acadêmico e Profissional. **Revista Brasileira de Educação Médica**, 2020.

WANG, S. Project-based Language Learning in China: A Literature Review. **Journal of Language Teaching and Research**, v. 11, n. 1, p. 66, 1 jan. 2020.

YANG, G. Y. et al. Liga de Anatomia Aplicada (LAA): as múltiplas perspectivas sobre participar de uma liga acadêmica. **Revista brasileira de educação médica**, v. 43, n. 1, p. 80-86, 2019.